

**LOUIS MARCELO ILLENSEER**

**na pobreza**

**SE FEZ**

**GENTE**

**uma cantata brasileira de natal**





**LOUIS MARCELO ILLENSEER**

**na pobreza**

# **SE FEZ GENTE**

uma cantata brasileira de natal



São Leopoldo  
2018

© 2018 Faculdades EST  
© dos textos desta obra: Louis Marcelo Illenseer

Faculdades EST  
Rua Amadeo Rossi, 467, Morro do Espelho  
93.010-050 – São Leopoldo – RS – Brasil  
Tel.: +55 51 2111 1400 Fax: +55 51 2111 1411  
[www.est.edu.br](http://www.est.edu.br) | [est@est.edu.br](mailto:est@est.edu.br)



Esta obra foi licenciada sob uma *Licença Creative Commons Atribuição-Não Comercial-Sem Derivados 3.0 Não Adaptada*.

**Reitor**  
Wilhelm Wachholz

**Conselho Editorial ad hoc**  
Oneide Bobsin (EST, São Leopoldo/RS, Brasil); Iuri  
Andréas Reblin (EST, São Leopoldo/RS, Brasil);  
Kathlen Luana de Oliveira (IFRS, Osório/RS, Brasil);  
Anete Roese (PUC-Minas, Belo Horizonte/MG,

Brasil); e André S. Musskopf (EST, São  
Leopoldo/RS, Brasil).

**Capa:** Marcelo Ramos Saldanha

**Revisão ortográfica e técnica:** Louis Marcelo  
Illenseer

**Diagramação:** Charmeni Vargas

Esta é uma publicação sem fins lucrativos, disponibilizada gratuitamente no Portal de Livros Digitais da  
Faculdades EST, bem como outros espaços.

Os textos publicados neste livro são de responsabilidade de seu autor, tanto em relação ao respeito às  
normas técnicas e ortográficas vigentes e à idoneidade intelectual (respeito às fontes) quanto acerca do  
copyright. Qualquer parte pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.

---

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

---

I291n Illenseer, Louis Marcelo  
Na pobreza se fez gente : uma cantata brasileira de Natal  
/ Louis Marcelo Illenseer. – São Leopoldo : Faculdades EST,  
2018.  
119 p. : il., música ; 30 cm.

ISBN 978-85-7005-026-7 (Papel)  
ISBN 978-85-7005-025-0 (E-book; PDF)

1. Cantatas sacras - Partituras. 2. Natal – Música. 3.  
Música sacra – Brasil. I. Título

CDD 782.24

## SUMÁRIO

Prefácio.....	7
Minha história.....	11
Integrantes do Coral Vozes da Esperança da Associação Diacônica Luterana (ADL).....	13
Na pobreza se fez gente.....	15
1. <i>Ouverture</i> .....	15
2. <i>Lucas 1</i> .....	24
3. <i>O anjo e Maria</i> .....	34
4. <i>Eis me aqui</i> .....	43
6. <i>Magnificat</i> .....	51
7. <i>Nascimento de João</i> .....	60
8. <i>Benedictus</i> .....	68
9. <i>Anjo e José</i> .....	75
10. <i>Nascimento de Jesus</i> .....	80
11. <i>Pastores e Glória dos Anjos</i> .....	87
12. <i>Magos e Simeão</i> .....	102
13. <i>Final</i> .....	112



## PREFÁCIO

Pastor Dr. Adilson Schultz - 30 de outubro de 2018

“Certas imagens falam mais do que mil palavras”: este dito popular é completamente verdadeiro quando vemos um grupo de pessoas reunido para apreciar uma Cantata Natalina, tema desta publicação do amigo e compadre Louis Marcelo. Que maravilhosa é essa cena de comunhão de ouvidos, vozes e instrumentos produzindo sentimentos e pensamentos em torno do nascimento do menino Jesus - tema tão poderoso e, ao mesmo tempo, tão humilde; tão universal e tão pessoal.

Já a própria produção de uma cantata é um testemunho da força do tema natalino, da sua capacidade de reunir as pessoas, envolvendo ensaios, talentos, habilidades musicais, mobilização de recursos financeiros, organização de espaços, etc. Parabéns ao autor, à Associação Diacônica Luterana, local de produção original da Cantata, e aos publicadores. O Natal sai revigorado enquanto sinal e testemunho evangélico de resistência do coletivo e da mensagem de paz, fazendo frente à tentação constante do egoísmo, do isolamento e da violência a que somos submetidos. Cantata Natalina é puro evangelho vivo!

A cantata de Louis Marcelo é um gesto político-musical - o título escolhido não deixa dúvidas, destacando a figura central da condição de pobreza do menino Jesus e de sua família original. Lembrar dos mais pobres do que nós é tema central do evangelho e dessa Cantata Natalina - veja, por exemplo, o que cantou Maria diante de Deus, ou o testemunho dos pastores de ovelhas pobres e dos magos do oriente que visitaram Jesus. Mostrar que Deus quer salvar a Humanidade de toda a pobreza é a cena retratada na Cantata Natalina.

Uma Cantata Natalina carrega consigo um apelo missionário evidente, pois amplia, através da linguagem artística, o número de pessoas que passam a pensar sobre o evangelho de Jesus Cristo. Além disso, faz missão também porque oferece às pessoas já reunidas em Comunidades uma outra linguagem sobre Jesus que não aquela da erudição e do discurso verbal, ampliando a nossa capacidade de entender e seguir a Jesus.

A esse respeito, lembro de Martim Lutero, importantíssima figura religiosa e artística do canto coral, que cunhou a seguinte expressão

missionária no prefácio do hinário de Babst, de 1545: a música [religiosa] ajuda “para que as pessoas sejam estimuladas a ter prazer na fé”. Em tempos de tanta chatice e constrangimentos nas igrejas, esse aspecto destacado pelo Reformador tem forte apelo missionário. Ouvir boa música é uma alegria, dá ânimo, faz saltar por cima dos incômodos pelos caminhos da fé, nos leva para nossos redutos ancestrais interiores, e faz a gente querer ouvir mais sobre Jesus.

A cantata de Louis Marcelo exemplifica como essa força evangelizadora da música precisa ser vista nela mesma, na sua articulação de notas e sons, e não apenas na mensagem verbal que a acompanha. Aqui há que se separar o som musical da mera letra-mensagem textual, para dizer que o som produz sentidos evangélicos exclusivos! Quantas vezes, afinal, somos mais bem “evangelizados” por boa música nos cultos do que por boas pregações! Daí a maestria e beleza da obra de Louis - um exemplo: o recurso musical do trecho da visita dos Magos do Oriente, entre tensão e descanso constantes, com instrumentos e vozes crescendo e descendo, sugerindo a presença incômoda de Herodes e da ameaça do Mal nessa cena tão doce do nascimento de uma criança - o Terrível e o Fascinante ali rondando o palco da cantata. Observe-se que o final desse trecho musical é aberto, termina alto, sem descansar, sem se render à vontade do final feliz já sabido da novela. Puro evangelho da vida como ela é! Como insistia o teólogo Rudolf Otto, a linguagem não-conceitual/racional é que é a original, a que leva a todas as nossas rationalizações posteriores, inclusive a mensagem bíblica racional do nascimento do menino Jesus. Quando a música consegue acessar isso, acorde perfeito!

Minha alegria e meu entusiasmo com a produção de Louis Marcelo a esse respeito também tem uma aspecto técnico-litúrgico muito pessoal, pois vejo nela uma colaboração magistral para preservar o patrimônio público de canções religiosas, logo disponíveis para serem executadas por grupos ou mesmo cantadas em casa. Identifico aí uma resistência artística de Louis ao viés cíltico-formal que tomou conta da produção musical religiosa nas últimas décadas, deixando tantas pessoas que não vão às igrejas órfãs em sua piedade - ou quando muito, reféns de hinários empoeirados nas suas gavetas em casa. Não deixa de ser sintomático que é justamente e novamente em torno do tema do nascimento do menino Jesus que Louis produz canções abertas, universais, sinal e testemunho de teologia e arte livres em meio à obsessão didática que domina a produção litúrgica eclesiástica.

Destaque-se ainda a esse respeito uma digital indelével da trajetória profissional de Louis Marcelo nessa cantata, seu talento e sua angús-

tiade misturar simetricamente o erudito e o popular, a sala de concerto e a igreja de periferia, o triângulo do baião e os tubos do órgão medieval - o trecho do “Glória”, nesse sentido, é um exemplo perfeito. Na tentativa de remoçar um tema tão antigo quanto o Natal, note-se, por um lado, o efeito político dessa mistura, pois favorece e incentiva o acesso da arte religiosa a públicos não letrados em música, com um refinamento artístico não comum em círculos populares; e, ao mesmo tempo, eleva à categoria orquestral os ritmos e a música produzida de modo popular. Por outro lado, note-se o efeito teológico dessa ousada mistura, pois, ao mesclar melodias, temas e instrumentos caros à nossa memória espiritual ligadas ao Natal e instrumentos e levadas modernas, atuais e até experimentais, a Cantata de Louis tira nossa atenção só do passado e seus sentimentalismos familiares, e abre nossos ouvidos para o presente, e para os desafios natalinos do nosso futuro.

Aliás, qual será o futuro da cantata? O que vem depois? E o futuro dos pobres, lugar e sujeitos originais do Natal? Nesses tempos difíceis e incertos pelos quais estamos passando hoje no Brasil, o testemunho vivo de esperança e fé da Cantata nos ajuda a ter mais força, talvez nos irmane mais, nos dê ideias novas. Enquanto produção de arte, uma Cantata Natalina é uma obra sempre aberta, pois envolverá sempre novos musicistas, com retoques na execução; também porque envolverá novos/as ouvintes, mais capacitados/as ou não; e aberta, sobretudo, por aquilo que a obra executada faz ressoar na vidas das pessoas, que levam para sua vida pessoal, seus lares e trabalho aquilo que pensaram, sentiram e produziram e seguirão produzindo a partir da experiência artística. Nesse sentido, tomara que a cantata execute esperança e fé na vida de todo mundo, especialmente para quem tem o coração apertado ou o estômago vazio.

Nas palavras e no som da mensagem do anjo para José, que estava tão assustado com o nascimento de um menino em meio a sua vida tão turbulenta, a palavra de esperança nos lindos versos de Louis Marcelo:

“Não tenhas medo, ó José, não tenhas medo;  
o teu sonho vem de Deus, não tenhas medo;  
Segue em frente, ó José, não tenhas medo!”

Viva o Louis Marcelo!  
Viva a nossa amizade!  
Viva a Associação Diacônica Luterana.  
Viva a Música!



**Minha história** com a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) inicia no batismo e no incentivo que minha mãe, Guiseila Illenseer, me proporcionou para a música no contexto da fé cristã. A apresentação desta publicação quer, de um modo especial, celebrar os meus 30 anos de serviço musical na IECLB e nos movimentos ecumênicos. Minha trajetória de serviço musical iniciou na comunidade luterana de Foz do Iguaçu, quando eu pude tocar violão ou harmônio nos cultos. Depois eu vim para as Faculdades EST e segui atuando com música na região de Canela, Sapiranga, São Leopoldo, Novo Hamburgo, Porto Alegre e tantas outras cidades onde pude assessorar encontros de formação na área de liturgia, regência coral, produção de arranjos e composições. Atuei em cidades como Panambi e Ijuí, no RS, Palmitos e Ipira, SC, Curitiba, Cascavel, Foz do Iguaçu no PR, São Paulo, Rio de Janeiro e no Espírito Santo, em Vitória, Domingos Martins e Afonso Cláudio. Já cruzei mares para falar sobre a música e o jeito brasileiro de lidar com a música e a fé. Dinamarca, Noruega, Alemanha, Cuba, México, Uruguai, Argentina, Coreia do Sul. Nestes anos eu fui compondo, criando canções. Sempre procuro me inspirar pela graça de Deus para seguir sonhando e lutando por um mundo com mais justiça, mais igualdades, respeito pelas diversidades e paz nas relações humanas. Muitas de minhas composições são frutos de experiências e relações com gente pobre de nosso mundo; pessoas das comunidades, de igrejas irmãs, de outras religiões; pessoas que têm a fé como algo indissociável da vida. Algumas destas canções constam no Livro de Canto da IECLB, recentemente lançado, e sou grato por fazer parte desta história de gente que expressa sua fé e sua visão de mundo pela música. Muitas estão por aí, também em inglês e espanhol. Por vezes recebo uma mensagem com um vídeo perguntando se eu conheço tal música: sinto profunda gratidão!

**A cantata** Na pobreza se fez gente é baseada nos capítulos 1 e 2 do evangelho de Lucas e tem duas partes do evangelho de Mateus: o sonho de José e a visita dos magos. As partes da cantata estão baseadas nos textos bíblicos, mas há interpretações que me levam a crer que a festa do Natal de Jesus Cristo é a festa das pessoas humildes, das pessoas que choram pelas dores do mundo; as personagens da cantata (que por vezes são cantadas por solistas e outras pelo coro) são Isabel, Zacarias, Maria, Anjo, Herodes, Narradora ou Narrador. A encarnação de Cristo tem sua história na pobreza da manjedoura, no sofrimento de Maria e José, migrantes e sem lar na sua própria terra. Deus escolhe as pessoas simples para escrever a história da salvação. Isto não pode ser jamais esquecido. Esta cantata quer nos ajudar a sentir e orar pela humildade.

Algumas partes são bem antigas e conhecidas de muita gente pelo Brasil e em outros países. A composição final ocorreu no mês de agosto de 2018, com a organização das partes mais antigas com as novas composições. Há partes melódicas de hinos conhecidos do povo luterano, como os temas melódicos dos hinos: Ide em paz, Eu venho a vós dos altos céus e Num berço de palhas. A letra do Magnificat de Maria (6) foi reescrita por Cleide Olsson Schneider e Ericksson Mateus Tomaselli.

Sobre a concepção musical, a cantata é dividida entre coro, solistas e piano. Sua linguagem tem por base a música popular, com o uso de recursos do modalismo. Há elementos do baião nordestino, guarânia, chorinho, bolero e maracatu. Outras partes instrumentais estão sendo elaboradas para sopros, como flauta, trompete, trombone e cordas, como violino e violão. Você pode pedir por e-mail que enviarei para você, sem custos, as partes instrumentais. louismarcelo@redcrearte.org.ar

A Associação Diacônica Luterana – ADL, e seu Coro Vozes da Esperança farão dez apresentações da cantata em comunidades evangélicas do estado do Espírito Santo, em fins de novembro e dezembro de 2018. Agradeço de antemão às cantoras e cantores do coro, ao maestro Douglas Kalke, a equipe de professoras e professores da ADL e seu superintendente, pastor Siegmund Berger.

Para possibilitar esta publicação, agradeço às Faculdades EST, na pessoa do prof. Doutor Júlio Cesar Adam que conseguiu alguns recursos para a publicação impressa de alguns exemplares. O Centro de Recursos Litúrgicos das Faculdades EST e a Red Crearte de Liturgia são dois lugares sagrados para a troca de experiências e materiais de maneira ecumênica. A Red Crearte é o local onde podemos nos sentir em casa e criar com a certeza da presença do Espírito Santo; o CRL é um espaço para a reflexão sobre o que se produz e, também, espaço para partilhar o que se produz litúrgica e musicalmente na defesa de um evangelho comprometido as pessoas pobres de nossa terra.

Agradeço a Charmeni Vargas, minha companheira de vida e de sonhos e ao Marcelo Ramos Saldanha, parceiro dos estudos e cafés acadêmicos, pela edição e criação visual desta publicação. Agradeço a Maria Fernanda e Cecília, minha filhas, minha inspiração para viver a vida.

# Integrantes do Coral Vozes da Esperança da Associação Diacônica Luterana (ADL)

Alicia Rossmann  
Bruno Kriger Neitzel (Flauta Transversal)  
Carlos Evandro Gorl  
Daniela Bueke Knack  
David Francisco de Paulo  
Douglas Kalke (Regência)  
Eduardo Mutz Có (Piano)  
Emanuely Henke (Trompete)  
Franciany Malikoschi Krause  
Gilberto Bernardo da Silva  
João Pedro Ramelow Vieira Gomes  
Jonas Vesper  
Joyce Küster dos Santos  
Kailany Maier Vilvoek  
Letícia Keller Schreiber  
Louis Marcelo Illenseer (Regência)  
Lucas Pereira Rossmann (Trombone)  
Luisa Nunes  
Luiz Filipe Wolfgramm  
Luiz Paulo Abel Gumz (Percussão)  
Maico Moreira  
Marcos Aurélio Gaed  
Martha Mariana Pereira Schaffel  
Michele Pereira de Oliveira  
Nívia Welmer Gums  
Pamela Aline Steilmann Chiodi  
Rafael Pagung  
Raquel Lagasse Gumz  
Sarah Jann Erdmann  
Saulo Braun Kruger  
Sofia Kik  
Sohayla Seilnacth (Violino)  
Sthella Quirino de Brito  
Talysson Luiz Lira de Andrade  
Tcharles Breno da Silva Chagas (Violão)  
Verônica Kun  
Wendel Ponaht Blanck



# Na pobreza se fez gente

*Uma cantata de natal*

Louis Marcelo Illenseer

$\text{♩} = 60$

## 1. Ouverture

Soprano  
Alto  
Tenor  
Bass  
Piano

Ve - nham po - vos

S.  
A.  
T.  
B.

O'a - mor en - tre

O'a - mor de Deus en - tre

O'a - mor de Deus en - tre

ce - le - brar a vi - da!

Pno.

Em

9

S. nós ha - bi - ta. o ver - bo'en - fim se

A. nós ha - bi - ta, o ver - bo'en - fim se

T. 8 nós, en - tre nós, ver - bo'em fim se en -

B. nós, em nós, o ver - bo'en - fim

Pno.

13

S. en - car - nou.

A. en - car - nou - O ver - bo se'en - car -

T. 8 car - nou, o'a - mor de Deus se en - car - nou

B. se en - car - nou se'en-car nou

Pno.

18

S. Ve nham po - vos, o'a - mor de

A. nou. Entre nós ha - bi - ta, o'a - mor de Deus en - tre

T. — Entre nós ha - bi - ta, o'a - mor de Deus en - tre

B. Ve - nham po - vos ce - le - brar a vi - da! Em

Pno.

22

S. Deus en - tre nós ha - bi - ta, o ver - bo'en - fim se

A. nós ha - bi - ta, o ver - bo'en - fim se

T. nós, ha - bi - ta, ver - bo'en - fim se en -

B. nós, nós, o ver - bo'en - fim

Pno.

26

S. A. T. B. Pno.

en-car-nou.  
en-car - nou, o ver - bo en - car -  
car - nou, se'en - car - nou, se'en - car - nou, en - car -  
en - car - nou, se'en car - nou, en - car - nou, en - car - nou,

31  $\text{♩} = 111$

S. A. T. B. Pno.

nou.  
nou.  
nou.

37

S.

A.

T.

B.

Pno.

A - le - lu - ia,

43

S.

A.

T.

B.

Pno.

Lou - vem os

a - le - lu - ia.

48

S. po - vos ao Deus que dá vi - da..

A. - - Dá vi - da..

T. - Lou - vem os po - vos a Deus..

B. - Lou - vem os po - vos a Deus..

Pno.

54

S. A - le - lu -

A. A - le - lu -

T. -

B. -

Pno.

59

S.                    A.                    T.                    B.

Pno.

65

S.                    A.                    T.                    B.

Pno.

71

S.

A.

T. ia, a - le - lu - ia. A -

B. ia, a - le - lu - ia. A -

Pno.

77

S. - - - - - - - -

A. - - - - - - - -

T. A - - - - - - - -  
le - lu - ia,

B. le - lu - ia,

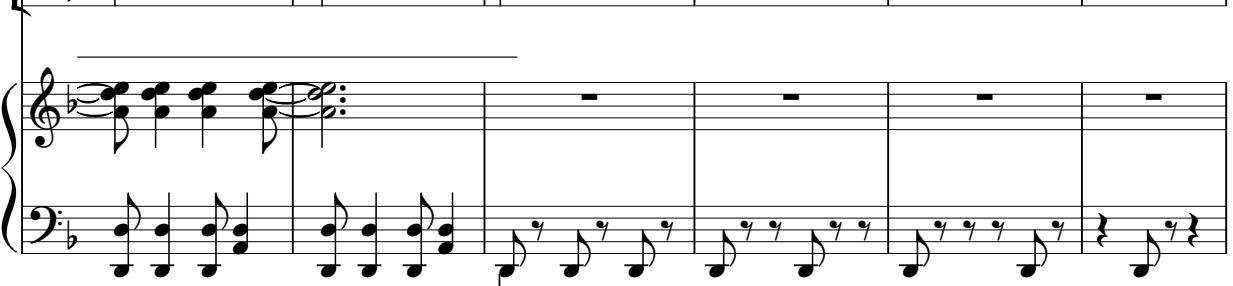
Pno.

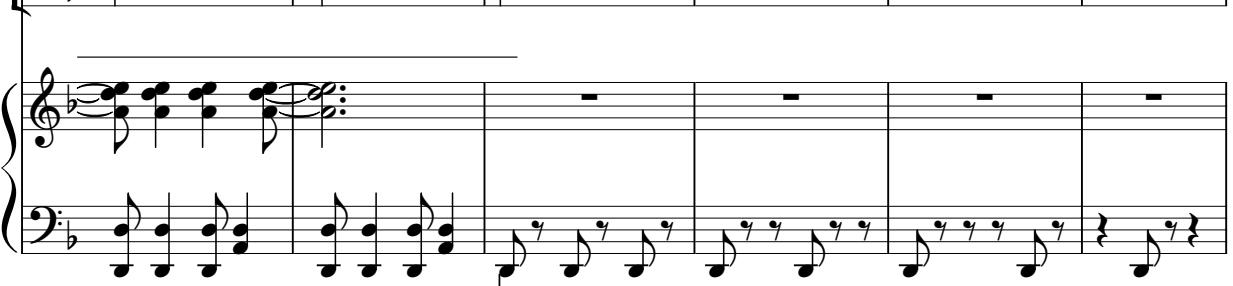
83

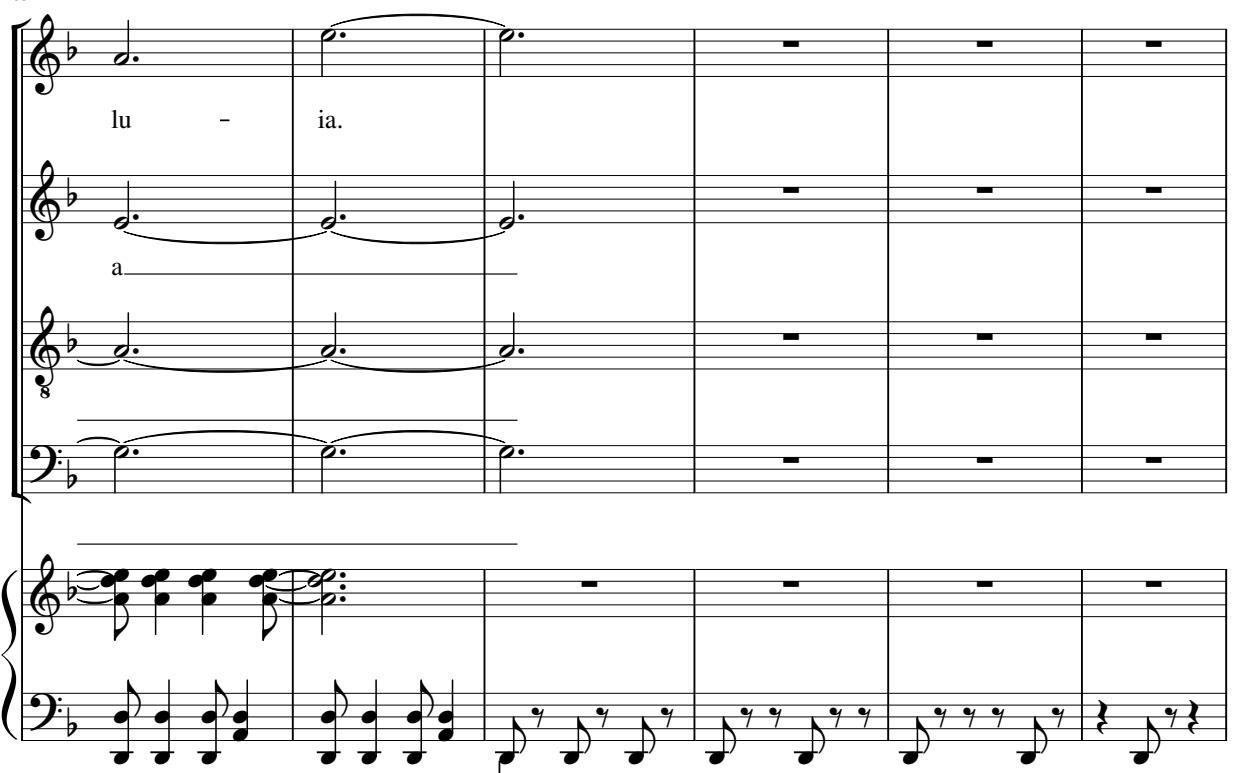
S.      lu - ia.

A.      a

T.      8

B.      

Pno. 


 $\text{♩} = 80$ 

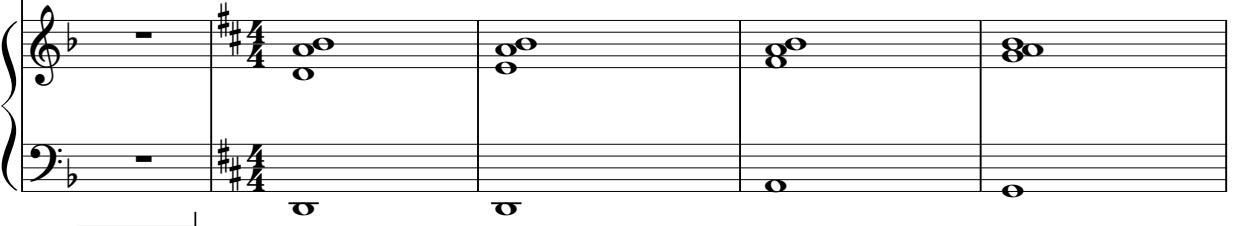
89

S.      Eu sou o an - jo do Se - nhor, vim lhes con - tar so - bre Je - sus, que

A.      uh uh uh uh uh

T.      8 uh uh uh uh

B.      uh uh uh uh

Pno. 



94

S. na po - bre - za ha - bi - tou, é nos - sa ver - da - dei - ra luz.

A. uh uh uh uh

T. uh uh uh uh uh uh uh

B. uh uh uh uh uh uh uh

Pno.

$\text{♩} = 90$

**2. Lucas 1**

*Narradora*

Soprano

Alto

Tenor

Bass

*Mui-ta*

Piano

5

S. gen - te ten-tou ex-pli - car tu-do'o que a - con - te - ceu na - que - les

A.

T.

B.

Pno. *R&D.*

8

S. tem - pos, tes - te mu - nhas com'a mor re - la - ta - ram as his -

A.

T.

B.

Pno.

11

*Coro*

S.                              Mui-ta  
Coro

A.                              Mui-ta  
Coro

T.                              Uh **p**  
Coro

B.

Pno.

2ed.

14

S.                              car                tu-do'o            que     a - con - te - ceu     na - que - les     tem - pos,    tes-te -

A.                              car                tu-do'o            que     a - con - te - ceu     na - que - les     tem - pos,    tes-te -

T.                              uh

B.

Pno.

(2ed.)

17

S.

A.

T.

B.

Pno.

mu - nhas com'amor re - la - ta - ram as his - tó - rias que va - mos can -

uh uh uh uh uh uh

20

S.

A.

T.

B.

Pno.

tar.

Narrador

No tempo de Rei He ro - des, ha -

*mf*

tar.

tar.

uh uh uh uh

No tempo de Rei He ro - des, ha -

*mf*

24

S.

A.

T. vi a'un sa-cer-do - te cha - ma-do Za-ca - ri - as. Su - a mu - lher e-ra'I-sa - bel.

B.

Pno.

28

S.

A.

T. Za-ca - ri - as en-

B.

Pno.

*Coro*

E - les de'i-da-de a-van - ça - da, I,-sa - bel e-ra'esté - ril.

33

*Coro*

S. - - - - - E'um an - jo'a pa - re - ceu.

A. trou no tem - plo pa - ra'o - rar! E'um *Coro* an - jo'a pa - re - ceu.

T. - - - - - E'um *Coro* an - jo'a pa - re - ceu.

B. - - - - - E'um an - jo'a - pa - re - ceu.

Pno. 8

42

S. - - - - -

A. - - - - -

T. - - - - -

B. Anjo Za - ca - ri - as, não

Pno. 8

49

S.

A.

T.

B.

Pno.

te - mas:      tu-a o-ra - ção      foi ou - vi - da.      I-sa - bel te - rá um

58

S.

A.

T.

B.

Pno.

Zacarias

Co - mo sa - be - rei?

fi - lho. Seu no - me se - rá Jo - ão.

67

S.

A.

T. Eu sou ve-lho'e mi - nha mu lher tam bém!

B.

Pno.

75

S.

A.

T.

B. el e vim te dar as bo-as no - vas, mas vo - cê fi - ca-rá

Pno.

83

S.

A.

T.

B.

Pno.

mu - do.  
(Xed.)

\* (Xed.)

91

S.

A.

T.

B.

Pno.

*Coro*

Za-ca - ri - as não pô - de fa - lar, e o po - vo de  
*Coro*

Za-ca - ri - as não pô - de fa - lar, e o po - vo de  
*Coro*

Uh  
*Coro*

uh

uh

uh

uh

uh

(Xed.)

\* (Xed.)

\* (Xed.)

98

S. Deus mara - vi lhou - se, grandes coi - sas es ta - vam por vir,

A. Deus mara - vi lhou - se, grandes coi - sas es ta - vam por vir,

T. uh uh uh uh uh uh

B. uh uh

Pno.

104

S. Deuses cu - ta'o cla mor de seu po - vo.

A. Deuses cu - ta'o cla mor de seu po - vo.

T. uh uh uh uh.

B. uh uh

Pno.

S.

A.

T.

B.

Pno.

 $\text{♩} = 130$ **3. Anjo e Maria**

Soprano

Alto

Tenor

Bass

No

Piano

9

S. sex - to mês o an - jo Ga-bri - el foi en-vi - a - do'à Ga - li - le - ia.

A.

T.

B.

Pno.

16

S. Deus o'en-vi ou à

A. Pa - ra Na - za - ré.

T. Pa - ra Na - za - ré.

B. Pa - ra Na - za - ré.

Pno.

23

S. ca - sa de Ma - ri a,

A. Com

T. Com

B. Com

Pno.

30

S. E en - tran - do na ca - sa e - le dis - se:

A. bo-as no - tí - cias. 3

T. bo-as no - tí - cias. 3

B. bo-as no - tí - cias. 3

Pno.

$\text{♩} = 80$

37

S.

A.

T. *Anjo*

B.

Pno.

Sal - ve mu - lher che - ia de gra - ça! o Se - nhor es - tá con - ti - go

Red. \* Red. \* Red. \* Red. \*

$\text{♩} = 90$

45

S.

A.

T. *Coro*

B.

Pno.

Tu con - ce - be - Coro

Tu con - ce - be -

não te-nhas me - do. Tu con - ce - be - rás e da-rás luz. Coro

Tu con - ce - be -

Red. \* Red. \_\_\_\_\_

51

S. rás e da-rás luz.

A. rás e da-rás luz. *Coro*

T. E seu no - me se - rá Je - sus.

B. rás e da-rás luz.

Pno.

56

S. sus se - ra Je - sus.

A. sus

T. sus Se - rá Je - sus.

B. sus

Pno.

61

S. A. T. B.

O seu rei - no não te - rá  
O seu rei - no não te - rá  
O seu rei - no não te - rá

Pno.

O seu rei - no não te - rá

66

S. A. T. B.

fim. Maria  
fim, não te - rá fim. Mas, co-mo po-de ser, se eu não  
fim, não te - rá fim.

Pno.

fim.

73

S.

A.

T.

B.

Pno.

vi - vo com um ho - mem?

Anjo

So-bre ti des-ce - rá o Es -

79

S.

A.

T.

B.

Pno.

pí - ri-to San - to, e vo - cê da - rá a luz a um me - ni -

85 *Coro*

S. E se - rá cha - ma - do Fi - lho de Deus. E se - rá cha -  
*Coro*

A. E se - rá cha - ma - do Fi - lho de Deus. E se - rá cha -  
*Coro*

T. no, cha - ma - do Fi - lho de Deus, cha -  
*Coro*

B. E se - rá cha - ma - do Fi - lho de Deus. E se - rá cha -

Pno.

90

S. ma - do Fi - lho de Deus.

A. ma - do Fi - lho de Deus.

T. ma - do Fi - lho de Deus. Anjo Su - a pri-ma I - sa -

B. ma - do Fi - lho de Deus.

Pno.

95

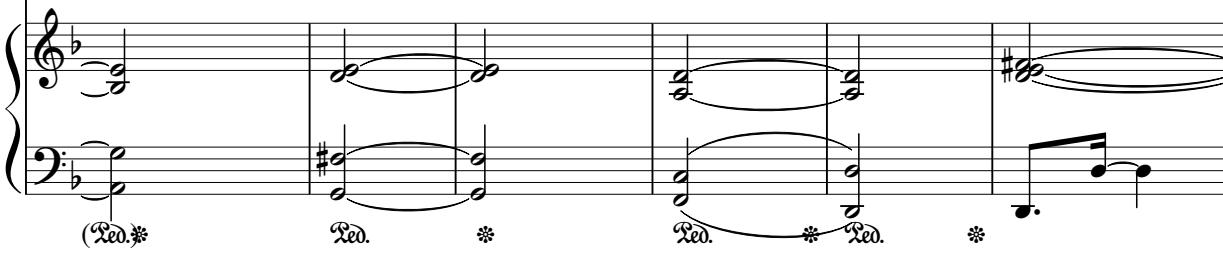
*Coro*

S. - - - - - Na-da'é im-pos -

A. - - - - -

T. 8 bel es - pe-ra'um fi - lho. mes-mo'i do-sa e es té - ril.

B. - - - - -

Pno. {  }

(*Reed.*) \*

101

S. sí - vel Coro pa - ra Deus Na-da'é im-pos - sí - vel

A. Pa - ra Deus, Coro pa - ra Deus, pa - ra Deus, na - da é'impos -

T. 8 Na-da'é im-pos - sí - vel pa - ra Deus

B. Pa - ra Deus, Na - da é

Pno. {  }

S. pa - ra Deus. Deus.

A. sí - vel, pa - ra Deus.

T. <sup>8</sup> Nada'é im pos - sí - vel pa - ra Deus. *Anjo* Ma-ri-a'en - tão can tou:

B. pa - ra Deus, pa - ra Deus.

Pno. <sup>8</sup>

 $\text{♩} = 80$ 

## 4. Eis me aqui

Soprano

Alto Maria

Tenor Eis me'a - qui.

Bass

Piano

7

S.

A.

Eis me'a - qui. a ser - va de

T.

B.

Pno.

13

S.

A.

Deus. cum - pra se'em mim a tu - a pa - la - vra.

T.

B.

Pno.

18

S. A. T. B. Pno.

*Coro*

Eis me'a-  
Eis me'a- qui, eis me'a- aqui, Coro  
Eis me'a- aqui, eis me'a- aqui, Eis me'a-

24

S. A. T. B. Pno.

aqui, eis me'a- aqui, a - qui, eis me'a- aqui, a  
aqui, a ser - va de Deus, a ser - va de  
Eis me'a- qui, eis me'a- qui.  
qui, eis me'a- qui, a

29

S. ser - va de Deus. Cum - pra se'em mim a

A. Deus. Cum - pra se'em mim a tu - a pa - la - vra,

T. — Cum - pra se'em mim a tu - a pa - la - vra,

B. ser - va de Deus. A tu - a pa - la - vra,

Pno.

34

S. tu - a pa - la - vra. tu - a pa -

A. a tu - a pa - la - vra. tu - a pa -

T. a tu - a pa - la - vra. tu - a pa -

B. a tu - a pa - la - vra. tu - a pa -

Pno.

39

S.

A.

T.

B.

Pno.

44

S.

A.

T.

B.

Pno.

$\text{♩} = 82$

### 5. Maria e Isabel

Soprano  
Alto  
Tenor: *Anjo*  
Bass  
Piano

Na-que-les di - as, Ma - ri - a pre-pa-rrou-se'e vi - si - tou a I - sa-bel. Ma-

This musical score page shows the beginning of the fifth section of the piece. It features five staves: Soprano, Alto, Tenor, Bass, and Piano. The Tenor staff has lyrics in Portuguese. The key signature is A major (three sharps). The tempo is indicated as  $\text{♩} = 82$ . The section is titled "5. Maria e Isabel". The piano part includes a dynamic marking "Anjo" above the tenor's vocal line.

S.  
A.  
T.  
B.  
Pno.

ri - a a saudou, e'o be - bê de I - sa-bel em seu ventre se'a gi-tou. E'I - sa - bel fi cou

This musical score page shows the continuation of the piece. It features five staves: Soprano, Alto, Tenor, Bass, and Piano. The Tenor staff has lyrics in Portuguese. The key signature changes to G major (one sharp). The section continues from the previous one, with the piano part providing harmonic support.

8

*Coro Chorinho*

S.

A.

T.

B.

Pno.

Ben di - ta'és tu entre'as mu-  
*Coro*  
Uh  
*Coro*  
uh

Uh  
uh

Uh  
uh

12

S.

A.

T.

B.

Pno.

lhe - res, e ben - di - to é o fru-to do teu ven - tre. Por -  
uh uh uh uh uh uh uh uh  
uh uh uh uh uh uh  
uh uh uh uh uh uh

15

S. que sou tão a-gra-ci - a - da? Pois a mae de meu sal - va - dor che -  
A. uh uh uh uh uh uh  
T. uh uh uh uh uh uh  
B. uh uh uh uh uh uh  
Pno.

18

S. gou! A cri - an - ça que'ha-bi - ta no meu ven - tre sal -  
A. uh uh uh uh uh uh  
T. uh uh uh uh uh  
B. uh uh uh uh uh  
Pno.

21

S. tou de a-le-gri - a, sal - tou de a-le-gri - a!

A. uh uh uh sal - tou de a-le-gri - a! *Anjo*

T. uh sal - tou de a-le-gri - a! Ma - ri-a'en tāo can tou!

B. uh sal - tou de a-le-gri - a!

Pno.

$\text{♩} = 110$

### 6. Magnificat

Soprano Mi-nha al - ma glo - ri -  
Alto Mi-nha al - ma glo - ri -  
Tenor Mi-nha al - ma glo - ri -  
Bass Mi-nha al - ma glo - ri -

Piano

7

S. fi - ca ao Se - nhor, e meu es -

A. fi - ca ao Se - nhor, e meu es -

T. fi - ca ao Se - nhor, e meu es -

B. fi - ca ao Se - nhor, e meu es -

Pno.

13

S. pí - ri - to se a - le - gra no Sal - va - dor,

A. pí - ri - to se a - le - gra no Sal - va - dor,

T. pí - ri - to se a - le - gra no Sal - va - dor,

B. pí - ri - to se a - le - gra no Sal - va - dor,

Pno.

19

S. A. T. B. Pno.

bem a - ven-tu - ra - da sou, pois o -  
bem a - ven-tu - ra - da sou, pois o -  
bem a - ven-tu - ra - da sou, pois o -  
bem a - ven-tu - ra - da sou, pois o -

25

S. A. T. B. Pno.

lhou pa - ra mim, ser-vahu mil-de sou,  
lhou pa - ra mim, ser-vahu mil-de sou,  
lhou pa - ra mim, ser-vahu mil-de sou,  
lhou pa - ra mim, ser-vahu mil-de sou,

30

S. santo'eo no - me de Deus.

A. santo'eo no - me de Deus.

T. santo'eo no - me de Deus.

B. santo'eo no - me de Deus.

Pno.

36

S. Por seu po - der gran-des o - bras E - le fez,

A. Por seu po - der gran-des o - bras E - le fez,

T. Por seu po - der gran-des o - bras E - le fez,

B. Por seu po - der gran-des o - bras E - le fez,

Pno.

42

S.

A.

T.

B.

Pno.

su - a mi - se - ri - cór dia es - tá so -  
su - a mi - se - ri - cór dia es - tá so -  
su - a mi - se - ri - cór dia es - tá so -  
su - a mi - se - ri - cór dia es - tá so -  
su - a mi - se - ri - cór dia es - tá so -

48

S.

A.

T.

B.

Pno.

- brequem o te - me. seu bra-ço for-te'a - giu  
- brequem o te - me. seu bra-ço for-te'a - giu  
- brequem o te - me. seu bra-ço for-te'a - giu  
- brequem o te - me. seu bra-ço for-te'a - giu

54

S. e dis-per - sou os maus co - ra - ções,

A. e dis-per - sou os maus co - ra - ções,

T. 8 e dis-per - sou os maus co - ra - ções,

B. e dis-per - sou os maus co - ra - ções,

Pno.

60

S. ser va'hu - mil-de sou, san-to'é'o no - me de Deus.

A. ser va'hu - mil-de sou, san-to'é'o no - me de Deus.

T. 8 ser va'hu - mil-de sou, san-to'é'o no - me de Deus.

B. ser va'hu - mil-de sou, san-to'é'o no - me de Deus.

Pno.

66

S. A. T. B. Pno.

Fez far - tu-ra na po - bre - za e'a ri-

Fez far - tu-ra na po - bre - za e'a ri-

Fez far - tu-ra na po - bre - za e'a ri-

Fez far - tu-ra na po - bre - za e'a ri-

Pno.

73

S. A. T. B. Pno.

que-za'es - va - zi - ou, a mi - se - ri - cór-dia do Se - nhor,

que-za'es - va - zi - ou, a mi - se - ri - cór-dia do Se - nhor,

que-za'es - va - zi - ou, a mi - se - ri - cór-dia do Se - nhor,

que-za'es - va - zi - ou, a mi - se - ri - cór-dia do Se - nhor,

Pno.

79

S. o seu po-vo am - pa - rou, des-de'os

A. o seu po-vo am - pa - rou, des-de'os

T. o seu po-vo am - pa - rou, des-de'os

B. o seu po-vo am - pa - rou, des-de'os

Pno.

85

S. an-ces tra-ais, co-mo pro - me - teu.

A. an-ces tra-ais, co-mo pro - me - teu.

T. an-ces tra-ais, co-mo pro - me - teu.

B. an-ces tra-ais, co-mo pro - me - teu.

Pno.

92

S.

A.

T.

B.

Pno.

des de'os an-ces tra- is, co-mo pro - me - teu.

98

S.

A.

T.

B.

Pno.

$\text{♩} = 130$

## 7. Nascimento de João

Musical score for the first section of "7. Nascimento de João". The score consists of four staves: Soprano, Alto, Tenor, and Bass, all in 2/4 time with a key signature of one flat. The piano accompaniment is in 2/4 time with a key signature of one flat. The vocal parts remain silent for most of the section, with the piano providing harmonic support through eighth-note chords.

9

Continuation of the musical score for "7. Nascimento de João" starting at measure 9. The vocal parts (Soprano, Alto, Tenor, Bass) begin singing, while the piano accompaniment continues its eighth-note harmonic pattern. The lyrics are:

S. ri - a fi - cou com I - sa - bel por três me-ses e de - pois vol-tou pra  
A.  
T.  
B.

Pno.

15

S. ca - sa.

A. I - sa - bel deu a luz e te - ve'um fi -

T. I - sa - bel deu a luz e te - ve'um fi -

B. I - sa - bel deu-a luz e te - ve'um fi -

Pno.

22

S. e'os seus vi - zi-nhosse'a-le - gra - ram com e

A. lho.

T. lho.

B. lho.

Pno.

29

S. la.

A. Gran - de'é a mi-se - ri cór - dia de Deus!

T. Gran - de'é a mi-se - ri cór - dia de Deus!

B. Gran - de'é a mi-se - ri - cór dia de Deus!

Pno.

36  $\text{♩} = 90$

S. no-me do pai. *Isabel*

A. Não, seu no - me se rá Jo - ão. *Coro*

T. -

B. -

Pno.

44

S.

A.

T.     nhum pa - ren - te com'es-te     no - me.     e por a - ce-nos per-gun - ta-vam o seu

B.

Pno.

( $\text{Ped.} \ast$ )      $\text{Ped.}$       $\ast$       $\text{Ped.}$  \_\_\_\_\_

50

S.

A.

T.     no - me.     E lhe de - ram     al - go pra'escre - ver.     Za - ca -

B.

Pno.

56

*Coro*

S. - - - - *To-das as pes so-as se'en can ta* -

A. - - - - *To-das as pes so-as se'en can ta* -

T. *ri-as es-cre-veu\_o seu* *no me.* *E seu*  
8 *Coro*

B. - - - -

Pno. { *To-das as pes - so-as se'en can - ta* -

61

S. *ram.* *Se - rá Jo - ão,* *se - rá Jo -*

A. *ram.* *Se - rá Jo - ão*

T. *no - me se - rá Jo - ão.* *Se - rá Jo -*

B. *ram.* *Se - rá Jo - ão.*

Pno. { *Se - rá Jo - ão.*

66

S.

A.

T.

B.

Pno.

71

S.

A.

T.

B.

Pno.

77

S.

A.

T. Za-ca - ri - as lou - va - va a Deus, Za-ca - ri - as lou -

B.

Pno.

83

S.

A.

T. E to - das as pes - so - as se ma -  
E to - das as pes - so - as se ma -

B. va - va a Deus,

Pno.

88

S.

A.

T.

B.

Pno.

93

S.

A.

T.

B.

Pno.

*Narrador*

$\text{♩} = 80$

### 8. Benedictus

Soprano

Alto

Tenor

Bass

Piano

8

S.

A.

T.

B.

Zacarias

Ben - di - to      se - ja'o    Se - nhor, \_\_\_\_\_      que vi - si - tou    e re-di-

Pno.

Louis Marcelo Illenseer CC BY NC - BR

14

S.

A.

T.

B.

Pno.

miu o seu po - vo.\_\_\_\_\_ Ben - di - to se - ja'o Se - nhor,\_\_\_\_\_

20

S.

A.

T.

B.

Pno.

que vi - si - tou e re-di - miu o seu po - vo.\_\_\_\_\_ Pois pro-me -

25

S.

A.

T.

B.

Pno.

teu      pe-la      bo - ca      dos pro - fe - tas, \_\_\_\_\_      li-ber-ta - ção,      li-ber-ta -

30

S.

A.

T.

B.

Pno.

ção,      em sua pre - sen - ça o sir - va - mos com jus - ti çá.      Ben - di - to

36

S.

A.

T.

B.

Pno.

se - ja'o Se - nhor, que vi - si - tou e re-di - miu o seu po - vo.  
 se - ja'o Se - nhor, que vi - si - tou e re-di - miu o seu po - vo.  
 se - ja'o Se - nhor, que vi - si - tou e re-di - miu o seu po - vo.  
 se - ja'o Se - nhor, que vi - si - tou e re-di - miu o seu po - vo.  
 (Piano part shown with bass and treble staves)

42

S.

A.

T.

B.

Pno.

— Ben - di - to se - ja'o Se - nhor, que vi - si -  
 — Ben - di - to se - ja'o Se - nhor, que vi - si -  
 — Ben - di - to se - ja'o Se - nhor, que vi - si -  
 — Ben - di - to se - ja'o Se - nhor, que vi - si -  
 (Piano part shown with bass and treble staves)

47

S. tou e re-di - miu o seu po - vo. pro me - teu pe - la

A. tou e re-di - miu o seu po - vo. pro me - teu pe - la

T. tou e re-di - miu o seu po - vo. pro me - teu pe - la

B. tou e re-di - miu o seu po - vo. pro me - teu pe - la

Pno.

52

S. bo - ca dos pro - fe - tas, li - ber - ta - ção, li - ber - ta - ção, em sua pre -

A. bo - ca dos pro - fe - tas, li - ber - ta - ção, li - ber - ta - ção, em sua pre -

T. bo - ca dos pro - fe - tas, li - ber - ta - ção, li - ber - ta - ção, em sua pre -

B. bo - ca dos pro - fe - tas, li - ber - ta - ção, li - ber - ta - ção, em sua pre -

Pno.

$\text{♩} = 90$

57

S.      sen - ça o sir - va - mos com jus - ti ça.

A.      sen - ça o sir - va - mos com jus - ti ça.

T.      sen - ça o sir - va - mos com jus - ti ça.

B.      sen - ça o sir - va - mos com jus - ti ça.

Pno.

Gra - ças ao co - ra - ção de

Gra - ças ao co - ra - ção de

Gra - ças ao co - ra - ção de

Gra - ças ao co - ra - ção de

Gra - ças ao co - ra - ção de

63

S.      Deus, \_\_\_\_\_ pe - lo me ni - no que vem,

A.      Deus, \_\_\_\_\_ pe - lo me ni - no que vem,

T.      Deus, \_\_\_\_\_ pe - lo me ni - no que vem,

B.      Deus, \_\_\_\_\_ pe - lo me ni - no que vem,

Pno.

68

S. — pra'ilu-mi - nar nossas tre - vas e gui - ar nossos pas - sos no ca-

A. — pra'ilu-mi - nar nossas tre - vas e gui - ar nossos pas - sos no ca-

T. — pra'ilu-mi - nar nossas tre - vas e gui - ar nossos pas - sos no ca-

B. — pra'ilu-mi - nar nossas tre - vas e gui - ar nossos pas - sos no ca-

Pno.

73

S. mi - nho da paz. 1. : 2. paz.

A. mi - nho da paz. : paz.

T. mi - nho da paz. : paz.

B. mi - nho da paz. : paz.

Pno.

$\text{♩} = 80$

### 9. Anjo e José

Soprano

Alto

Narrador

Tenor

Bass

Piano

O-ra'o na-sci-men-to de Je-sus, foi as-sim: Ma-ri-a'es-ta - va grá-vi - da do'Es-

4

S.

A.

T.

B.

Pno.

pí - ri-to San - to. Jo-sé, não que - ri - a as-su-mir. E - le pen-sou em fu -

8

S.

A.

T. gir, mas o an-jo lhe fa-lou!

B.

Pno.

Não te-nhas

Não te-nhas

Não te-nhas

Não te-nhas

12

S.

A.

T.

B.

Pno.

me-do, ó Jo-sé, não te-nhas me - do, o teu so - nho vem de

me-do, ó Jo-sé, não te-nhas me - do, o teu so - nho vem de

me-do, ó Jo-sé, não te-nhas me - do, o teu so - nho vem de

me-do, ó Jo-sé, não te-nhas me - do, o teu so - nho vem de

17

S. Deus, não te-nhas me - do, es-se me ni - no se - rá, o Sal-va-

A. Deus, não te-nhas me - do, es-se me ni - no se - rá, o Sal-va-

T. Deus, não te-nhas me - do, es-se me ni - no se - rá, o Sal-va-

B. Deus, não te-nhas me - do, es-se me ni - no se - rá, o Sal-va-

Pno.

22

S. dor, segue'em fren - te ó Jo sé, não te-nhas me - do.

A. dor, segue'em fren - te ó Jo sé, não te-nhas me - do.

T. dor, segue'em fren - te ó Jo sé, não te-nhas me - do.

B. dor, segue'em fren - te ó Jo - sé, não te-nhas me - do.

Pno.

27

S.

A.

T. Narrador  
Eis que'a virgem con-ce-be-rá e da rá a luz

B.

Pno.

33

S.

A.

T. a um fi - lho, e e - le se rá cha - ma - do E - ma-nu - el,

B.

Pno.

41

S.

A.

T. que quer di - zer Deus co - nos - co,

B.

Pno.

49

*Coro*

S. Deus Coro

A. Deus Coro

T. Deus Coro

B.

Pno.

Deus co - nos - co. Deus co - nos - co.

Deus co - nos - co. Deus co - nos - co.

Deus co - nos - co. Deus co - nos - co.

Deus co - nos - co. Deus co - nos - co.

$\text{♩} = 90$

## 10. Nascimento de Jesus

Soprano

Alto

Tenor

Bass

Piano

Na - queles di - as

Na - queles di - as

6

S.

A.

T.

B.

Pno.

que'o po - vo de - ve -

que'o po - vo de - ve -

deu-se o de-cre - to, que'o po - vo de - ve - ri - a se'a-lis-tar

deu-se o de-cre - to, que'o po - vo de - ve - ri - a se'a-lis-tar

10

S. ri-a se'alis-star  
A. ri-a se'alis-star  
T. Jo-sé da Ga-li-ia, foi a Be-  
B. Jo-sé da Ga-li-ia foi a Belém.  
Pno.

15

S. foi a Belém, Be-lém. Não ha-vi-a lu-gar,  
A. lém. Be-lém a Be-lém, Be-lém. não ha-vi-a lu-  
T. Be-lém, Be-lém, Be-lém, não ha-vi-a lu-  
B. Be-lém. Não ha-vi-a mais ne nhum lu-gar  
Pno.

20

S. Je - sus nas - ceu na po-bre - za'ex - tre - ma, pois  
A. gar, Je - sus nas - ceu na po - bre - za'ex - tre ma, pois  
T. gar, Je - sus nas - ceu na po - bre - za'ex - tre ma,  
B.  
Pno.

na po - bre - za,

24

S. não ha - vi - a mais lu - gar.  
A. não ha - vi - a mais lu - gar  
T. não ha - vi - a lu-gar, não ha - vi - a,  
B. pois não ha - vi - a lu - gar -  
Pno.

28

S.    não ha - vi - a lu - gar.

A.    não ha - vi - a mais lu - gar.     Narrador

T.    mais lu - gar, não ha - vi - a lu - gar. Num co-cho e - le nasceu,

B.    - mais lu - gar,    mais lu - gar.

Pno.    

33

S.    

A.    

T.    e foi en - volto'empa - nos. O Ver-bo se'en-car - nou, Deus en-tre nós ve -

B.    

Pno.

*Canção de ninar*

39

S.

A.

T.

B.

Pno.

io'ha - bi - tar. Deus en - tre nós ve - io'ha - bi - tar.

Uh

Uh

Uh

Uh

Uh

47

S.

A.

T.

B.

Pno.

Dor - me me ni - no que'a noi - te che -  
Dor - me cri an - ça, que ri - do Je -

Dor - me me ni - no que'a noi - te che -  
Dor - me cri an - ça, que ri - do Je -

Uh

uh

uh

Uh

54

S.

gou, que re - mos te ver tu ou vis - te'o cla - mor.  
sus, a nos - sa'es - pe ran - ça trans bor - da em luz.

A.

gou, que re - mos te ver tu ou vis - te'o cla - mor.  
sus, a nos - sa'es - pe ran - ça trans bor - da em luz.

T.

uh uh uh uh uh uh

B.

Pno.

59

S.

So - nha des - can - sa que'o di - a já vem, as do - res do  
So - nha me - ni - no que'o mun - do'a - qui vem, lou var nos - so

A.

So - nha des - can - sa que'o di - a já vem, as do - res do  
So - nha me - ni - no que'o mun - do'a - qui vem, lou var nos - so

T.

uh uh uh uh uh uh

B.

Pno.

64

S.

mun - do são tu - as tam - bém. As do - res do mun - do são tu - as tam -  
 Deus pe - que ni - no do bem. Lou var nos - so Deus pe - que ni - no do

A.

mun - do são tu - as tam - bém. As do - res do mun - do são tu - as tam -  
 Deus pe - que ni - no do bem. Lou var nos - so Deus pe - que ni - no do

T.

8 mun - do são tu - as tam - bém. As do - res do mun - do são tu - as tam -  
 Deus pe - que ni - no do bem. Lou var nos - so Deus pe - que ni - no do

B.

Pno.

70

S.

bém.  
bem.

A.

bem.  
bem.

T.

8 bém.  
bem.

B.

Pno.

Uh

Uh

Uh

Uh

$\text{♩} = 90$

## 11. Pastores e Glória dos Anjos

Soprano

Alto

Tenor

Bass

Piano

7

Na es-tre - ba - ri - a'on-de Je -  
3  
Na es-tre - ba - ri - a'on-de Je -  
3

S.

A.

T.

B.

Pno.

7

sus nas - ceu, o po - voque pas - to - rea - va'a bi - cha - ra - da es - tra - nhou, o  
3  
sus nas - ceu, o po - voque pas - to - rea - va'a bi - cha - ra - da es - tra - nhou, o

13

S.

A.

T. 8  
an - jo que'é men - sa - gei - ro de Deus ve - io fa - lar, e'o po - vo se as - sus -

B. 3  
an - jo que'é men - sa - gei - ro de Deus ve - io fa - lar, e'o po - vo se as - sus -

Pno.

18

S.

A.

T. 8  
tou do jei - to do'anjo che - gar

B. 3  
tou do jei - to do'anjo che - gar

Pno.

25

S. bo-as no-ti-cias, no-tí-cias de grande'a-le - gri-a pa-ra to-do po-vó.

A. bo-as no-ti-cias, no-tí-cias de grande'a-le - gri-a pa-ra to-do po-vó.

T. - - - - -

B. - - - - -

Pno. { (sustained chords) | (sustained chords) }

33

S. - - - - - Na-ci - da-de de Da - vi

A. - - - - - Na ci - da-de de Da - vi, Ho - je nas -

T. - - - - - Na ci - da-de de Da - vi

B. - - - - - Ho - - - - - je nas -

Pno. { (sustained chords) | (sustained chords) }

$\text{♩} = 120$

40

S. - - - Cristo Jesus.

A. ceu, Cristo Jesus.

T. - - - Cristo Jesus.

B. - - - Cristo Jesus.

Pno.

49

S. - - - Ho-je, ho-je nas-ceu, Cristo Je-sus,

A. - - - Ho-je, ho-je nas-ceu, Cristo Je-

T. - - - ceu, Cristo Je-sus, Cristo Je-

B. - - - Ho-je, ho-je nas-ceu,

Pno.

56

S. Cris-to Je-sus, Cris-to Je-sus,  
A. sus, sus,  
T. sus, Cris-to Je-sus,  
B. Cris-to Je-sus, Cris-to Je-sus,

Pno.

63

S. - Na-ci - da-de de Da - vi  
A. - Naci - da-de de Da - vi, Ho - je nas - ceu,  
T. - Na ci - da-de de Da - vi  
B. - Ho - je nas - ceu,

Pno.

$\text{♩} = 80$

71

S. Cris - to Je - sus. Eos anjos can - ta-ram em al-to'e bom

A. Cris - to Je - sus. Eos anjos can - ta-ram em al-to'e bom

T. Cris - to Je - sus.

B. Cris - to Je - sus.

Pno.

$\text{♩} = 110$

78

S. tom! Gló - ria a Deus nas al - tu - ras. E na ter - ra

A. tom! Gló - ria a Deus nas al - tu - ras. E na ter - ra

T. Gló - ria a Deus nas al - tu - ras. E na ter - ra

B. Gló - ria a Deus nas al - tu - ras. E na ter - ra

Pno.

85

S. paz    boa von    ta - de    en - tre    nós.    Ena    ter - ra    paz    boa von -

A. paz    boa von    ta - de    en - tre    nós.    Ena    ter - ra    paz    boa von -

T. paz    boa von    ta - de    en - tre    nós.    Ena    ter - ra    paz    boa von -

B. paz    boa von -    ta - de    en - tre    nós.    Ena    ter - ra    paz    boa von -

Pno. A series of chords in the right hand and bass notes in the left hand.

90

S. ta - de    en - tre    nós

A. ta - de    en - tre    nós

T. ta - de    en - tre    nós    Gló - ria'a    Deus,    gló - ria'a    Deus,    gló - ria'a    Deus.

B. ta - de    en - tre    nós    Gló - ria'a    Deus,    gló - ria'a    Deus,    gló - ria'a    Deus.

Pno. A series of chords in the right hand and bass notes in the left hand.

95

S.

A.

T.

B.

Pno.

Nós te lou -

Nós te lou -

Gló - ria'a Deus, gló - ria'a Deus, gló - ria'a Deus.

Gló - ria'a Deus, gló - ria'a Deus, gló - ria'a Deus.

99

S.

A.

T.

B.

Pno.

va-mos ben-di - ze-mos a - do - ra - mos glo - ri - fi - ca-mos da-mos

va-mos ben-di - ze-mos a - do - ra - mos glo - ri - fi - ca-mos da-mos

S.                              A.                              T.                              B.

Pno.

S.                              A.                              T.                              B.

Pno.

S.      ras.      E na ter - ra      paz      boa von - ta - de      en - tre      nós.      E na ter - ra

A.      ras.      E na ter - ra      paz      boa von - ta - de      en - tre      nós.      E na ter - ra

T.      ras.      E na ter - ra      paz      boa von - ta - de      en - tre      nós.      E na ter - ra

B.      ras.      E na ter - ra      paz      boa von - ta - de      en - tre      nós.      E na ter - ra

Pno.

S.      paz      boa von - ta - de      en - tre      nós

A.      paz      boa von - ta - de      en - tre      nós

T.      paz      boa von - ta - de      en - tre      nós      Gló - ria'a      Deus,      gló - ria'a

B.      paz      boa von - ta - de      en - tre      nós      Gló - ria'a      Deus,      gló - ria'a

Pno.

127

S.

A.

T. *Deus, gló - ria'a* Deus. *Gló - ria'a* Deus, *gló - ria'a* Deus, *gló - ria'a*

B. *Deus, gló - ria'a* Deus. *Gló - ria'a* Deus, *gló - ria'a* Deus, *gló - ria'a*

Pno.

132

S. *E'ao u - ni - gê - ni - to Je - sus fi - lho de* Deus, *Cor - dei - ro,*

A. *E'ao u - ni - gê - ni - to Je - sus fi - lho de* Deus, *Cor - dei - ro,*

T. *Deus.*

B. *Deus.*

Pno.

137

S. Fi-lho do e - ter-no Pai na gló - ria, ó Se - nhor. Que ti - rao pe -

A. Fi-lho do e - ter-no Pai na gló - ria, ó Se - nhor. Que ti - rao pe -

T. -

B. -

Pno.

♩ = 80

143

S. ca - do tem mi se-ri - cór - dia. Tu que ti-ras os pe - ca - dos do mun-do.

A. ca - do tem mi se-ri - cór - dia. Tu que ti-ras os pe - ca - dos do mun-do.

T. -

B. -

Pno.

150

S. re - ce - be nos - sa'o-ra - ção. ah ah ah

A. re - ce - be nos - sa'o-ra - ção. ah ah ah

T. re - ce - be nos - sa'o-ra - ção. Tuque'es - tás à di - rei-ta de Deus Pai,

B. re - ce - be nos - sa'o-ra - ção. Tuque'es - tás à di - rei-ta de Deus Pai,

Pno.

158

♩ = 110

S. tem mi-se-ri - cór - dia de nós. Tu és san - to só tu és o Se-

A. tem mi-se-ri - cór - dia de nós. Tu és san - to só tu és o Se-

T. tem mi-se-ri - cór - dia de nós. Tu és san - to só tu és o Se-

B. tem mi-se-ri - cór - dia de nós. Tu és san - to só tu és o Se-

Pno.

S. nhorsó tu o Cris-to com Es - pí - ri - to San - to és al - tís - si - mo na

A. nhorsó tu o Cris-to com Es - pí - ri - to San - to és al - tís - si - mo na

T. nhorsó tu o Cris-to com Es - pí - ri - to San - to és al - tís - si - mo na

B. nhorsó tu o Cris-to com Es - pí - ri - to San - to és al - tís - si - mo na

Pno.

S. gló - ria de Deus Pai, és al - tís - si - mo na gló - ria de Deus

A. gló - ria de Deus Pai, és al - tís - si - mo na gló - ria de Deus

T. gló - ria de Deus Pai, és al - tís - si - mo na gló - ria de Deus

B. gló - ria de Deus Pai, és al - tís - si - mo na gló - ria de Deus

Pno.

177

S.                              A.                              T.                              B.                              Pno.

Pai.                         Deus Gló - ria'a                     Deus, gló - ria'a                     Deus, gló - ria'a                     Deus.

Pai.                         Deus Gló - ria'a                     Deus, gló - ria'a                     Deus, gló - ria'a                     Deus.

Pai.                         Deus Gló - ria'a                     Deus, gló - ria'a                     Deus, gló - ria'a                     Deus.

Pai.                         Deus Gló - ria'a                     Deus, gló - ria'a                     Deus, gló - ria'a                     Deus.

Pno.                         Deus Gló - ria'a                     Deus, gló - ria'a                     Deus, gló - ria'a                     Deus.

182

S.                              A.                              T.                              B.                              Pno.

Deus Gló - ria'a             Deus, gló - ria'a                     Deus, gló - ria'a                     Deus.

Deus Gló - ria'a             Deus, gló - ria'a                     Deus, gló - ria'a                     Deus.

Deus Gló - ria'a             Deus, gló - ria'a                     Deus, gló - ria'a                     Deus.

Deus Gló - ria'a             Deus, gló - ria'a                     Deus, gló - ria'a                     Deus.

Pno.                         Deus Gló - ria'a                     Deus, gló - ria'a                     Deus, gló - ria'a                     Deus.

$\text{♩} = 90$

## 12. Magos e Simeão

Soprano

Alto

Tenor

Bass

Piano

Os magos do Ori - en - te se-guiram a es - tre-la. A'an - ti-ga pro-fe-ci - a, di -

Os magos do Ori - en - te se-guiram a es - tre-la. A'an - ti-ga pro-fe-ci - a, di -

5

S.

A.

T.

B.

Pno.

zi - a que um rei nas-ce ri - a. A es - tre la os gui -

zi - a que um rei nas-ce - ri - a. A es - tre la os gui -

The piano accompaniment features a more complex harmonic progression with multiple chords per measure.

9

S. Je - ru - sa - lém.

A.

T. 8 ou a Je - ru-sa - lém. Láche - gan-do per-gun-ta - ram a'He-

B. ou a Je - ru-sa - lém. Láche - gan-do per-gun-ta - ram a'He-

Pno.

13

S. On-de'es-tá o Rei dos ju - deus? On-de'es-tá o Rei dos ju -

A. On-de'es-tá o Rei dos ju - deus? On-de'es-tá o Rei dos ju -

T. 8 ro - des.

B. ro - des.

Pno.

18

S. deus?

A. deus?

T. Em Jerusa-lém e-le não es tá.

Narrador He-ro-des per-gun-tou:

B. Em Jerusa-lém e-le não es tá.

Pno.

24

Coro

S. O pro-fe-ta Miqué-ias as-

A. -

T. Herodes On-de'o Rei vaines-cer?

B. On-de'o Rei vaines-cer?

Pno.

29

S. simfalou. Tu Be-lém E-fra-tá. De ti sa-i-rá o Sal - va - dor.  
*Coro*

A. - Tu Be-lém E-fra-tá. sa-i-rá o Sal - va - dor.

T. - Tu Be-lém E-fra-tá. De ti sa-i-rá o Sal - va - dor.  
*Coro*

B. - Tu Be-lém E-fra-tá. De ti sa-i-rá o Sal - va - dor.

Pno.

34

S. -

A. -

T. -

B. -

O rei He - ro - des fi-coubem preo-cu -

O rei He - ro - des fi-coubem preo-cu -

Pno.

39

S.

A.

T.      pa-do. Man - dou aos ma - gosque'o - a - vi - sa - sem, se'o vis - sem.

B.      pa-do. Man - dou aos ma - gosque'o - a - vi - sa - sem, se'o vis - sem.

Pno.

43 *Vozes masculinas*

S.      Se - gui - mos a'es - tre - la bus - can - do Je - sus. Pe - que - no me - mae, cho - ra - mos com

A.      Se - gui - mos a'es - tre - la bus - can - do Je - sus. Pe - que - no me - mae, cho - ra - mos com

T.      Se - gui - mos a'es - tre - la bus - can - do Je - sus. Pe - que - no me - mae, cho - ra - mos com

B.      Se - gui - mos a'es - tre - la bus - can - do Je - sus. Pe - que - no me - mae, cho - ra - mos com

Pno.

49

S. ni - no que nos dá su - a luz. Seu po - bre pre - sé - pio de noi-te'em Be -  
gran-de'a - le - gri'a'e fer vor. Je sus é'o Deus vi - vo, o'a - mor en - tre

A. ni - no que nos dá su - a luz. Seu po - bre pre - sé - pio de noi-te'em Be -  
gran-de'a - le - gri'a'e fer vor. Je sus é'o Deus vi - vo, o'a - mor en - tre

T. ni - no que nos dá su - a luz. Seu po - bre pre - sé - pio de noi-te'em Be -  
gran-de'a - le - gri'a'e fer vor. Je sus é'o Deus vi - vo, o'a - mor en - tre

B. ni - no que nos dá su - a luz. Seu po - bre pre - sé - pio de noi-te'em Be -  
gran-de'a - le - gri'a'e fer vor. Je sus é'o Deus vi - vo, o'a - mor en - tre

Pno.

55

S. lém, é'o nos - so ca - mi - nho pa-ra paz e o bem. 1. Ao voz.  
nós, an de - mos na fé que nos u - ne'a'u-ma

A. lém, é'o nos - so ca - mi - nho pa-ra paz e o bem. 2. Ao voz.  
nós, an de - mos na fé que nos u - ne'a'u-ma

T. lém, é'o nos - so ca - mi - nho pa-ra paz e o bem. Ao voz.  
nós, an de - mos na fé que nos u - ne'a'u-ma

B. lém, é'o nos - so ca - mi - nho pa-ra paz e o bem. Ao voz.  
nós, an - de - mos na fé que nos u - ne'a'u-ma

Pno.

62

S.

A.

T.

B.

Pno.

Os ma-gos do'O-ri - en - te se-gui ram a vi - a - gem. Dei-

Os ma-gos do'O-ri - en - te se-gui ram a vi - a - gem. Dei-

66

S.

A.

T.

B.

Pno.

xa-ram seus pre-sen - tes e des pis-ta ram' Her o - des.

xa-ram seus pre-sen - tes e des pis-ta ram' Her o - des.

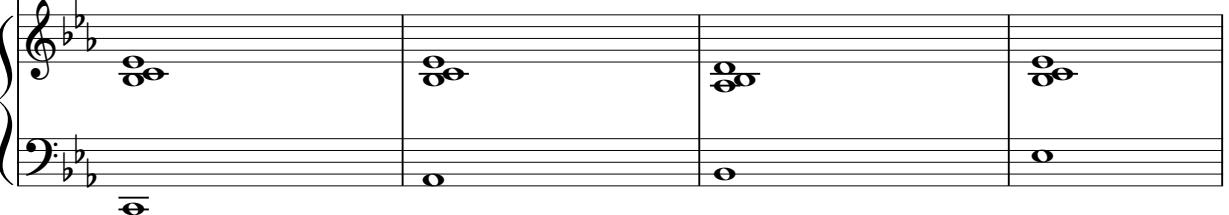
70 *Narradora*

S.                          No oi-ta-vo di - a, con - forme'a tra - di - ção, o le - va-ram pra cir - cun - ci - dar,

A.

T.

B.

Pno.                          

74

S.                          e'o pro-fe-ta Si-me - ão can - tou:

A.

T.

B.

Pno.                          

79

S.  
A.  
T.  
B.

Pno.

Uh  
uh

*(Rec.)*

82

S.  
A.  
T.  
B.

Pno.

*(Rec.)*

85

S.      A.      T.      B.      Pno.

pos - so dor-mir em      paz,      o a - mor      do Deus vi - vo'é ma -  
 pos - so dor-mir em      paz,      o a - mor      do Deus vi - vo'é ma -  
 uh      uh      uh  
 uh      uh      uh      uh      uh      uh  
 Pno. piano accompaniment

88

S.      A.      T.      B.      Pno.

ior.      ior.      ior.      uh  
 uh      uh  
 uh      uh  
 Pno. piano accompaniment

$\text{♩} = 110$

### 13. Final

Soprano

Alto

Tenor

Bass

*Enérgico*

Piano

8

S.

A.

T.

B.

Pno.

14

S.

A.

T.

B.

Pno.

Com os anjos cantamos glória a  
ceu nossa vida mu-dou!

20

S.

A.

T.

B.

Pno.

Deus! A-le lu ia!  
Deus! A-le lu ia!  
Com os anjos cantamos glória a Deus! A-le-  
Com os anjos cantamos glória a Deus! A-le-

27

S. Je-sus Cris - to nas - ceu, na po - breza se fez

A. Je-sus Cris - to nas - ceu, na po - breza se fez

T. lu - ia! Je-sus Cris - to nas - ceu, a - le - lu - ia!

B. lu - ia! Je-sus Cris - to nas - ceu, a - le - lu - ia!

Pno.

34

S. gen - te, e nos deu a vi - da!

A. gen - te, e nos deu a vi - da! Na po - breza se fez

T. - - - na po - breza se fez gen - te,

B. - - - na po - breza se fez gen - te,

Pno.

40

S. A. T. B. Pno.

Na po - bre - za se fez gen - te. Cris - to Je sus.  
gen - te. Ho - je na s - ceu, Cris - to Je sus.  
e nos deu a vi - da! Vi - da. Cris - to Je sus.  
e nos deu a vi - da! Ho - je na s - ceu, Cris - to Je sus.

$\text{♩} = 120$

49

S. A. T. B. Pno.

Ho - je, ho - je na s - ceu,  
Ho - je, ho - je na s - ceu,  
Ho - je, ho - je na s - ceu,  
Ho - je, ho - je na s - ceu,

57

S. A. T. B. Pno.

Cris-to Je sus, Cris-to Je sus, Cris-to Je sus,  
Cris-to Je sus, Cris-to Je sus, Cris-to Je sus,  
Cris-to Je sus, Cris-to Je sus, Cris-to Je sus,  
Cris-to Je sus, Cris-to Je sus, Cris-to Je sus,

64

S. A. T. B. Pno.

Cris-to Je sus, Cris-to Je sus, - Na po -  
Cris-to Je sus, Cris-to Je sus, Na po-bre-za se fez gen -  
Cris-to Je sus, Cris-to Je sus, -  
Cris-to Je sus, Cris-to Je sus, -

70

S. breza se fez gen - te. Cris - to Je - sus.

A. te. Ho - je nas - ceu Cris - to Je - sus.

T. Na po - breza se fez gen - te. Cris - to Je - sus.

B. Ho - je nas - ceu Cris - to Je - sus.

Pno.

78

S. A-le lu - ia! A-le lu - ia! A-le -

A. A-le lu - ia! A-le lu - ia! A-le -

T. - A-le lu - ia! A-le lu - ia!

B. A-le lu - ia! A-le lu - ia!

Pno.

85

S.

A.

T.

B.

1.

2.

Pno.

92

S.

A.

T.

B.

rit.

Pno.



"Certas imagens falam mais do que mil palavras": este dito popular é completamente verdadeiro quando vemos um grupo de pessoas reunido para apreciar uma Cantata Natalina, tema desta publicação do amigo e compadre

Louis Marcelo. Que maravilhosa é essa cena de comunhão de ouvidos, vozes e instrumentos produzindo sentimentos e pensamentos em torno do nascimento do menino Jesus - tema tão poderoso e, ao mesmo tempo, tão humilde; tão universal e tão pessoal.

"O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001

